



ISSAPEC

I SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM
ENSINO DE CIÊNCIAS – SSAPEC

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2020

**Mestrado
em Ensino
de Ciências**



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CERRO LARGO

ABORDAGENS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS ENCONTROS NACIONAIS DE ENSINO DE BIOLOGIA (ENEBIO): 2005-2007

Karen Raffaely Rigodanzo Teichmann¹
Roque Ismael da Costa Güillich²

Resumo: A Educação Ambiental (EA) apresenta diversas definições, constituindo um campo de conhecimentos e práticas complexo, sendo constituído de diversas áreas interligadas, permeado de concepções e até mesmo propostas contraditórias. Entretanto, a temática é tida como capaz de alterar profundamente a educação da maneira em que conhecemos, objetivando estímulo do exercício da cidadania e a utilização racional dos recursos naturais, em que os sujeitos sejam participantes ativos e críticos nas discussões e decisões das questões ambientais. Assim, entendemos como necessários estudos sobre a forma que a EA se insere no cenário do ensino brasileiro, especialmente na área de Ciências e Biologia que prioritariamente tem assumido forte papel no trabalho com a temática. Para tal, foram analisados os trabalhos presentes nos anais dos Encontros Nacionais de Ensino de Biologia (ENEBio), dos anos de 2005 e 2007 (duas primeiras edições do evento), os quais se encontram disponíveis on-line e dentre estes, os trabalhos correspondentes ao objeto de estudo. A análise temática de conteúdos realizou-se na perspectiva qualitativa de pesquisa educacional, partindo de três etapas básicas, que consistiram-se da pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados e interpretação. Estes trabalhos foram classificados conforme referencial da área, dividindo a EA em dois grandes blocos/concepções: o conservador e o transformador. O conservador, conta com pouca problematização, é despolitizado, enfocando uma redução de consumo dos bens naturais e preservá-los em prol do bem da humanidade. O bloco transformador, por sua vez, relaciona a EA a questões culturais, buscando contextualizá-la, entendendo a problemática ambiental como complexa e indissociável da produção, consumo, ética, contexto e interesses públicos/privados. Após a leitura dos trabalhos, estes foram categorizados nas concepções utilizando-se fragmentos dos textos/trabalhos analisados: título, conteúdo, metodologias e referenciais presentes no trabalho, que também foram separados conforme relato de experiência ou pesquisa. No ano de 2005 encontramos 18 relatos que foram analisados, dos quais 13:18 conservadores e 5:18 transformadores. Já em 2007, dos 11 relatos, 8:11 enquadraram-se como conservadores e 3:11 transformadores. Tratando-se das pesquisas, em 2005 dos 9 trabalhos analisados 7:9 eram conservadores e 2:9 transformadores. As pesquisas

¹ Acadêmica do curso de Ciências Biológicas, bolsista do PetCiências-FNDE-MEC/UFS, campus Cerro Largo-RS, contato: kahteichmann@gmail.com.

² Doutor em Educação nas Ciências. Professor Adjunto de Prática de Ensino, Tutor do PetCiências – FNDE-MEC/UFS, Pesquisador Líder do GEPECIEM, Editor da Revista Insignare Scientia, Coordenador do Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências. Licenciatura em Ciências Biológicas, UFS. contato: bioroque.girua@gmail.com



ISSAPEC

I SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM
ENSINO DE CIÊNCIAS – SSAPEC

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2020

**Mestrado
em Ensino
de Ciências**



de 2007 sumarizaram 13 trabalhos, com 10:13 no enfoque conservador e 3:10 no transformador. É visível a maior presença dos trabalhos, tanto relatos como pesquisas, que se enquadram na perspectiva/concepção de EA conservadora, sendo um indicativo de que a EA brasileira no âmbito educacional carece em criticidade e contextualização, e que tenha sido pouco trabalhada entre os anos de 2005 e 2007 de maneira a instigar a reflexão crítica e compreensão da temática em toda a sua complexidade de relações e influências. Desta maneira, acreditamos ser necessário um estudo completo do evento acerca destas abordagens/concepções, a fim de pensarmos o cenário e buscar um ensino pautado nos objetivos da EA crítica e transformadora para formarmos cidadãos críticos capazes de visualizar as implicações de suas decisões no mundo em que vivem.

Palavras-chave: Estratégias de Ensino. Meio Ambiente. Ensino de Ciências.